

Pandemia de Covid-19 ou Pandemia de Desinformação

/// *António Pedreiras Lopes*

antonio.pedreiras.lopes@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-6739-2809>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

Resumo

Com o Covid-19, a mais recente doença, veio a incerteza e as dúvidas obrigando os cidadãos a terem de procurar informação para combater este inimigo silencioso. Como consequência da procura insana de respostas a este novo vírus, a desinformação, ganhou terreno, e a Internet foi a mais impactante na comunicação de desinformação devido ao aumento de utilizadores durante o confinamento. Neste artigo irá ser abordado o que são Fake News e como estas afetaram a Luta contra o Covid-19 criando receios e medos nos cidadãos. Apresentamos 3 exemplos de notícias que viriam a ser desmentidas, mas que tiveram impacto negativo nesta luta.

Palavras-chave: tendenciasce22, thetrendshub22, ISCAP, Covid-19, Desinformação, Fake News, Pandemia, Comunicação, Verdade

Abstract

With Covid-19, the latest virus came uncertainty and doubt forcing citizens to have to inform themselves and seek information to combat this silent enemy. Because of the insane search for answers to this new virus, disinformation, has gained ground, and the Internet has been the most impactful in communicating disinformation due to the increase of users during confinement. This article will discuss what Fake News is and how it has affected the Fight against Covid-19 by creating fear and trepidation in Citizens. We present 3 examples of news that would be denied, but that hurt this fight

Keywords: tendenciasce22, thetrendshub22, ISCAP, Covid-19, Disinformation, Fake News, Pandemic, Communication, Truth

Hoje em dia a informação facilmente chega a vários pontos do Globo num piscar de olhos. Este “fenómeno”, se assim o podemos chamar, acontece muito devido à Internet que nos conectou de forma rápida e simples seja qual for a distância.

Atualmente qualquer pessoa, de qualquer faixa etária tem acesso a conteúdo informativo, notícias ou até mesmo criar e partilhar notícias, o que nos trouxe uma maior responsabilidade sobre a informação que nos rodeia.

Na Internet existem vários veículos de informação como Blogs, Redes Sociais, Newsletter, Jornais Físicos e Jornais Digitais, entre outros. Mas como em tudo que o Ser Humano cria, há contrapartidas. Neste caso, excesso de informação.

O que é Fake News?

As Fake News, ou em português “notícias falsas” é informação sem qualquer tipo de veracidade que por norma se propagam através de correntes em redes sociais, mensagens, áudios, vídeos, cartazes, imagens por vezes adulteradas, inventadas e até mesmo descontextualizados.

Estas notícias por norma retêm facilmente o leitor devido à sua estrutura simples propositadamente criada para o leitor absorver a informação rapidamente, vocabulário bastante comum para fácil entendimento e para chegar a mais pessoas, por norma vêm sempre acompanhadas por frases do género “Segundo estudos” ou “Retirado de um Artigo” sem nunca haver qualquer menção a estudo ou artigos. Por norma as **Fake News abordam assuntos sensacionalistas** o que conseqüentemente cria uma propagação mais rápida que o próprio vírus.

O impacto das Informação e da Desinformação na Pandemia.

Nem sempre a “quantidade é qualidade”, o excesso de informação para além de deixar o povo mais informado também deixa este menos informado, um paradoxo interessante. A informação é uma Ferramenta valiosa na ajuda para a consciencialização, daí que as entidades que regulam e partilham a informação têm uma grande responsabilidade, pois pode convencer massas a ter determinados comportamentos, criar pânico tal como aconteceu com o Covid-19, informar, confundir, tranquilizar; etc.

Existiu uma grande evolução na procura por informação de forma autónoma por parte dos Cidadãos, estes com receio do Vírus, até então desconhecido, procuravam estar na vanguarda das notícias para saberem como agir perante este inimigo.

Desta forma os nossos Órgãos de Comunicação e Organizações de Saúde (exemplo de Telejornais, Jornais, DGS criou uma parceria com o Polígrafo para “COVID-19: Polígrafo e Direção-Geral da Saúde estabelecem parceria contra as “fake news”” segundo a ordem dos médicos) alocaram seus esforços para que todas as pessoas pudessem ter acesso a informação verídica e de qualidade durante situação que a pandemia. Torna-se complicado quando nos deparamos não com um inimigo silencioso, mas sim com dois, o mais óbvio é o Coronavírus e o outro a Desinformação ou Fake News.

Estas notícias por norma retêm facilmente o leitor devido à sua estrutura simples propositadamente criada para o leitor absorver a informação rapidamente, vocabulário bastante comum para fácil entendimento e para chegar a mais pessoas, por norma vêm sempre acompanhadas por frases do género “Segundo estudos” ou “Retirado de um Artigo” sem nunca haver qualquer menção a estudo ou artigos.

A dispersão da desinformação teve um forte impacto na luta contra a pandemia, as pessoas na excessiva procura de informações acabaram por ser enagandas acreditando fielmente em todas as notícias postadas nas Redes Sociais, atualmente os meios de comunicação onde existe uma maior taxa de Notícias e informações falsas para além de ser as plataformas onde maior parte das pessoas passam o dia, sem terem alguma preocupação em procurar a origem dos conteúdos ou ter qualquer tipo de opinião crítica, este fator juntamente com o medo é o ambiente perfeito para as Fake News contagiarem a população.

O facto de as pessoas realmente acreditarem e nestas notícias falsas fez com que não seguissem os conselhos das Entidade de Saúde Pública, indo completamente contra os métodos que estavam a ser aconselhados.

Por vezes as desinformações vinham apoiadas de falsos testemunhos de “Médicos” (médicos que nunca mostraram a cara, deram nomes, provas do que mencionavam ou qualquer tipo de competência um exemplo é o grupo de Facebook “Médicos pela verdade”) muitas pessoas escolheram “dar ouvidos” e entrar em pânico. Existiu um áudio a circular pelo Whatsapp onde um alegado médico dizia existir uma serie de mortes no Hospital sendo que o Sistema Nacional de Saúde ainda não teria registado um caso de morte devido à Covid-19. Para além de espalharem desinformação estes “Médicos” podem de facto afetar a saúde Pública.

As informações mais comuns de ler na pandemia eram os métodos milagrosos de cura. As falsas naturezas do Coronavírus, criação de métodos de prevenção que nunca funcionaram. Estas notícias tiveram uma alta propagação pois saíram num momento de grande fragilidade do Povo que ansiavam por soluções rápidas para conseguir voltar a ter um cheiro do que antes seriam o cotidiano “normal”.

Um exemplo de falsa informação que foi um entrave para a consciencialização e propagandas de encorajamento à toma da vacina foi “Uma imagem publicada no Facebook mostra uma embalagem da vacina AstraZeneca para o combate à Covid-19. No entanto, um detalhe na parte lateral da caixa chama a atenção. A data refere “15/07/2018” e isso levou alguns utilizadores das redes sociais a questionar a “descoberta” do novo coronavírus apenas em 2020. A imagem é autêntica?” ([Polígrafo.sapo.pt](https://www.poligrafo.sapo.pt), 6 dez 2021). No seguimento artigo especialista em Edição de Imagem diz que a imagem foi adulterada. Aqui temos um exemplo de uma manipulação de imagem, criando teorias e desconfiança na população.

Outro exemplo de desinformação seria o alegado “teste caseiro”, em Taiwan" que sugerem um teste matinal de autodiagnóstico do novo coronavírus: "Respire fundo e segure a respiração por mais de 10 segundos. Se conseguir completar com sucesso este teste sem tossir, sem desconforto, recheio, aperto, etc., isso prova que não há fibrose nos pulmões, ou seja, basicamente indica

que não há infecção" (Gustavo Sampaio, Polígrafo.sapo.pt, 14 mar 2020). Esta fakenews prejudicou a contagem de números infetados e conseqüentemente no controlo da Pandemia.

Agora mais focado para os “métodos milagrosos” espalhados pelos falsos médicos das redes sociais, temos o método de consumir água de 15 em 15 minutos que contribui para taxa de infecção menor pelo Coronavírus. O autor, não identificado, afirma que foram validadas por “especialistas de Taiwan”. Suster a respiração e beber água de 15 em 15 minutos são alguns dos conselhos dados para prevenir a infecção. Mas terão validade científica?” (Gaspar Maria, Polígrafo.sapo.pt, 9 mar 2020), esta informação foi comprovada como falso pois não tem qualquer estudo que sustente a sua veracidade, apenas dando esperança as pessoas da existência de métodos de prevenção que não terão qualquer efeito, criando uma falsa sensação de segurança.

Como os veículos de informação contrariaram a desinformação?

Os efeitos da desinformação foram reduzidos principalmente devido aos Jornais e Telejornais. Exemplo da SIC com o polígrafo onde fez tratamento das notícias do momento e prova a sua veracidade, para além do formato de Televisão passaram a sua presença para o mundo digital a partir das Rede Sociais e Site.

Associações de Saúde como DGS que procuraram combater intensamente as Fake News e alertar as pessoas da existência das mesmas e encorajando o Povo a procurar sempre as fontes por trás das notícias. Também utilizavam bastante os comunicados como meio para esclarecer todas as dúvidas que circulavam por aí. Muitas marcas juntaram-se à causa fazendo posts e criando anúncios de consciencialização.

É evidente que a Desinformação prejudicou a Luta da Pandemia, criando incerteza, medo e levando a criar notícias ou até mesmo manipular verdades. Lutar contra a Desinformação é algo importante, para além de retirar informações erradas de circulação garante que não se instaure a confusão na população. Combater as Fake News é uma atitude de grande importância. No decorrer da pandemia devido as conseqüências que esta teve na luta da consciencialização da Pandemia de Covid-19, este combate também ganhou mais relevância pois neste momento a sociedade consome muito conteúdo da Internet, principalmente durante o Confinamento.

[

Referências

- BETTI FRARE ANDERSON e ILSE MARIA BEUREN (2020, Novembro-Dezembro), EFEITOS DA INFORMAÇÃO NA INSEGURANÇA E ENGAJAMENTO NO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA.
<https://doi.org/10.1590/S0034-759020200604>
- Gaspar Maria (2020, Março 9). Suster a respiração por mais de 10 segundos serve de teste de deteção do coronavírus?
<https://poligrafo.sapo.pt/fact-check/suster-a-respiracao-por-mais-de-10-segundos-serve-de-teste-de-detecao-do-coronavirus>
- Conselho Europeu Comissão Europeia (2022, 05 Abril). Combate à desinformação.
www.consilium.europa.eu/pt/policies/coronavirus/fighting-disinformation/
- Centro Nacional de Cibersegurança (2020). Cidadão Ciberinformado - O que é a desinformação?
<https://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-significa-desinformacao/>
- Internet Segura. <https://www.internetsegura.pt/FakeNews> .
- Ordem dos Médicos (2020, Março 3). COVID-19: Polígrafo e Direção-Geral da Saúde estabelecem parceria contra as “fakenews”
<https://ordemdosmedicos.pt/covid-19-poligrafo-e-direcao-geral-da-saude-estabelecem-parceria-contra-as-fake-news/>
- Maldita.es (2021, Maio 15). A rede internacional "Médicos pela Verdade": Uma marca negacionista registada pela espanhola Natalia Prego.
<https://poligrafo.sapo.pt/sociedade/artigos/a-rede-internacional-medicos-pela-verdade-uma-marca-negacionista-registada-pela-espanhola-natalia-prego>
- Polígrafo (2021, Dezembro 6). Embalagem da vacina AstraZeneca indica que foi fabricada em 2018?
<https://poligrafo.sapo.pt/fact-check/covid-19-a-vacina-da-astrazeneca-foi-fabricada-em-2018>
- Sampaio Gustavo (2020, Março 14). Suster a respiração por mais de 10 segundos serve de teste de deteção do coronavírus?
<https://poligrafo.sapo.pt/fact-check/suster-a-respiracao-por-mais-de-10-segundos-serve-de-teste-de-detecao-do-coronavirus>